

A Importância da Manutenção nas Seções de Alvo Aéreo

VINICIUS DOS SANTOS LIMA - 2º Sgt¹

A artilharia antiaérea (AAAe) brasileira atualmente possui materiais de alta tecnologia e de custo elevado como a VBC DA AAe Gepard, o Míssil RBS 70 e o Míssil IGLA S, o que reforça necessidade de empregos de meios econômicos para seu adestramento, como é o caso do alvo aéreo.

Segundo Borges e Bonetto (2021) o alvo aéreo é uma aeronave remotamente pilotada (ARP), usada como meio auxiliar de instrução, pois possibilita o emprego de munição real de AAAe e o adestramento dos subsistemas de AAAe das Unidades e Subunidades de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro.

O manual EB60-ME-23.402 (2016) complementa que o alvo aéreo tem a capacidade de simular a operação de aeronaves com baixo custo, trazendo as instruções e adestramentos mais próximos da realidade.

Borges e Bonetto (2021) explicam que são empregados alguns tipos de alvos aéreos, como o Delta Eclipse e o Treinador em operações como a Sagitta Primus, exercício de tiro antiaéreo realizado no Campo de Instrução de Formosa (CIF) e organizado pela 1ª Bda AAAe.

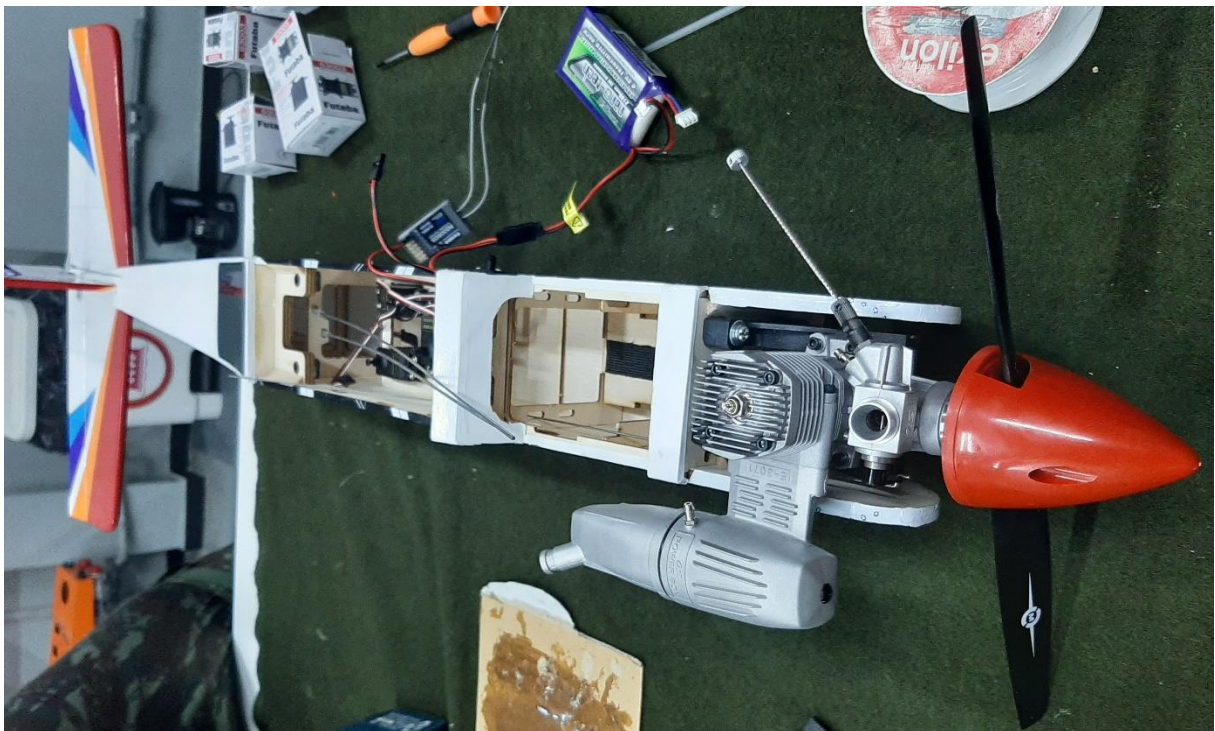


Figura 1 - Alvo aéreo treinador em montagem. Do autor.

¹ O autor é da turma de 2010 do Curso de Artilharia da ESA, da turma 2014 do Curso de Operador de Radar e Direção de Tiro para Sargentos da EsACosAAe, da turma 2020 do Curso de Aperfeiçoamento em Artilharia da EASA, e da turma 2022 do Curso de Operador de Alvo Aéreo para Sargentos da EsACosAAe. Atualmente exerce a função de Auxiliar do Setor Financeiro do 11º GAAE.

Apesar de suas vantagens, o alvo aéreo está sujeito a diversas limitações como as condições meteorológicas, a fragilidade do material nos deslocamentos, o alcance limitado pela visão do operador, a necessidade de área para pouso e decolagem, e a baixa autonomia de voo (EB60-ME-23.402, 2016).

Nesse diapasão, o alvo aéreo necessita de um planejamento eficaz de manutenção, o qual está dividido em quatro fases: manutenção pré-voo, manutenção entre voos, manutenção no encerramento dos voos e manutenção periódica (EB60-ME-23.402, 2016).



Figura 2 – Motor dois tempos desmontado. Do autor.

Como exemplo de item importante na manutenção do alvo aéreo temos o motor dois tempos, o qual é o mais comum e amplamente usado nos aeromodelos. Sem a devida manutenção, esse componente pode não funcionar e dificultar os voos.

Diante do exposto, conclui-se que, apesar do alvo aéreo ser um material de baixo custo ele não é rústico, reforçando a necessidade das seções de alvo aéreo das Organizações Miliars de AAAe seguirem um planejamento de manutenção para seus aeromodelos, a fim de mantê-los em condições de serem elementos de adestramento da tropa.

REFERÊNCIAS

BORGES, W. G.; BONETTO, G. F. **Novas Possibilidades de Emprego do Alvo Aéreo no Adestramento da Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro**. 2021. Disponível em: <<http://www.esacosaae.eb.mil.br/images/phocagallery/2021/ompm/031.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2022.

Brasil. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB60-ME-23.402** - Manual de Ensino Operação de Alvos Aéreos. 1ª ed. Rio de Janeiro: DECEX, 2016.